

CONSULTAS TÉCNICAS

P. - No ISBD(S) não se encontra qualquer instrução quanto ao cabeçalho. Será que não há necessidade de cabeçalho? Em caso de negativa, o título das publicações em série, na descrição, vai em minúsculas ou capitais?

R. - 1º - Ao ISBD, quer para monografias quer para publicações em série, não podemos pedir instruções para o cabeçalho. Trata-se de descrição, trata-se de um corpo de normas necessárias ao registro de todos os elementos que descrevem e permitem identificar uma espécie.

2º - O cabeçalho é resultante da necessidade de arrumar um conjunto de descrições, garantindo a uniformidade dessa arrumação e colocando o elemento que a determina em lugar de evidência, para melhor e mais imediata visibilidade.

No caso da catalogação de monografias o elemento de ordenação é normalmente o autor, e a sua determinação, a escolha da forma e da palavra de entrada põem problemas que exigem um corpo de regras, com lugar próprio e de relevo, num código de regras de catalogação, e não no ISBD.

No caso das publicações em série, não se torna imediatamente evidente a necessidade do cabeçalho, porque a ordenação se faz a partir do título, e o título, como primeiro elemento destrutivo, encontra-se em posição de boa visibilidade para a ordenação.

A favor de um cabeçalho poderá intervir o factor da frequente coincidência de títulos. É claro que os elementos de distinção constam do próprio corpo da descrição, sendo indicados e suficientes para tal, o lugar de edição e a data.

Em todo o caso, para uma selecção mais rápida, poderia ser útil colocar-se em cabeçalho o título, seguido desses elementos distintivos e de identificação, à maneira do que é prescrito para os nomes de autores. (1)

Pensamos que uma ou outra solução cabe dentro da margem de liberdade do bibliotecário, uma vez que não está em causa a uniformidade no essencial, pois é apenas uma questão de ordem prática, de um catálogo concreto.

3º - Quanto ao título vir em minúsculas ou em capitais, o ISBD, e através dos seus exemplos o vemos, não prescreve capitais; o que não quer dizer que, reconhecendo-se a necessidade destas para uma melhor visibilidade, não se possa assumir a responsabilidade de as adoptar, dentro dos limites da liberdade acima referida.

(1) - O ISDS (*International Serials Data System*) nos seus Princípios para uso dos Centros nacionais ligados ao Centro Internacional de Publicações em Série (*Unesco/Unisit*) prevê como parte integrante do título (*não em cabeçalho*) esses elementos distintivos, quando necessários.